

Nome: Kátia Maria de Rezende Costa

Orientadores: Ortrud Monika Barth Schatzmayer e Claudio Limeira Mello

Título: **Análise palinológica e faciológica de depósitos fluviais recentes, Bananal (SP/RJ)**

Resumo:

A região do médio vale do rio Paraíba do Sul (RJ/SP) vem sendo palco de estudos interdisciplinares, envolvendo trabalhos nas áreas de geomorfologia, estratigrafia, sedimentologia e palinologia. Entre os estudos palinológicos grande ênfase vem sendo dada aos depósitos quaternários mais antigos na região (pleistocênicos e limite Pleistoceno/

Holoceno) e a caracterização da associação palinológica preservada na superfície atual do relevo. Assim sendo, o presente estudo objetiva a caracterização palinológica dos sedimentos fluviais mais recentes na região do médio vale do rio Paraíba do Sul, a fim de se avaliar a variação do conteúdo de palinóforos associada a diferentes fácies sedimentares, buscando assim, contribuir para a compreensão dos eventos ambientais ocorridos na evolução recente da paisagem regional, bem como averiguar as alterações pela ação antrópica. Para este estudo foi escolhida a localidade correspondente à bacia do Córrego do Resgate, onde foram preservados os depósitos fluviais com deposição inicial datada em 1.000 anos A.P. e em sua porção média em 250 anos A.P. e que estão registrados sob a denominação Aloformação Resgate. Nesta localidade foi realizada a confecção de seção estratigráfica, onde descreveu-se um perfil faciológico de detalhe, para se realizar as amostragens necessárias a análise do conteúdo palinológico. O perfil estudado possui aproximadamente 2,00 m de comprimento, no qual foram coletados a partir do topo 1,45 m de sedimentos quaternários. Neste perfil, as fácies sedimentares foram identificadas com base nos seguintes aspectos: litologia, cor, estruturas sedimentares e presença de restos e/ou vestígios vegetais. As fácies sedimentares identificadas foram reunidas em dois grupos: (1) fácies siltico-argilosas, que caracterizam depósitos de planície de inundação e (2) fácies arenosas, que caracterizam depósitos de inundação e de canal fluvial. Para a análise palinológica dos sedimentos foram selecionadas amostras em 14 níveis, nas diferentes fácies identificadas. E visando o conhecimento da deposição polínica atual, foi realizada a análise de sedimentos à superfície do solo. As técnicas de coleta e tratamento químico utilizadas seguiram basicamente a metodologia de Ybert et al. (1992). As análises palinológicas dos sedimentos de superfície de solo, na localidade do Córrego do Resgate, evidenciaram a presença predominante de uma vegetação característica de campos de pastagem e de campos sujos, com uma riqueza maior de representantes arbóreos, sugerindo a ocorrência, local e/ou regional, de uma vegetação alterada em processo de recuperação natural, desenvolvida em ambiente úmido. Restos vegetais carbonizados, localizados na porção basal dos sedimentos mais finos, possibilitaram uma datação de 310 ± 50 anos A.P. No intervalo de tempo analisado neste estudo, não ocorreram alterações climáticas de grande escala que pudessem refletir alterações marcantes na vegetação, permanecendo um ambiente úmido, semelhante ao atual. Porém nota-se uma mudança brusca no registro polínico, passando de uma paisagem florística rica e densa (zonas I e II) relacionada a pretérita Mata Atlântica, para uma paisagem predominantemente campestre, com áreas onde podem ser encontrados, remanescentes da vegetação original (zonas III e IV), caracteri-

zando o desmatamento ocorrido na região. Os resultados aqui obtidos demonstraram também que, as variações no conteúdo palinológico dos sedimentos fluviais guardam uma relação com as variações nas condições deposicionais inerentes ao próprio sistema fluvial, registradas pelas diferentes fácies sedimentares. Isto pode ser evidenciado nas zonas I e II, ambas registrando a presença de associações florísticas do tipo Ombrófila Densa, sendo que a zona I (fácies ArGorg) apresentou-se quantitativamente e qualitativamente mais pobre em tipos polínicos e mais rica em algas e esporos que a zona II (fácies SARGorg e SARGmq). Nas zonas III e IV, apesar de todas as fácies apresentarem uma concentração total baixa em relação à zona II, as fácies SARGorg e SARGmq apresentam-se quantitativamente e qualitativamente mais ricas que a fácies ARGox.